

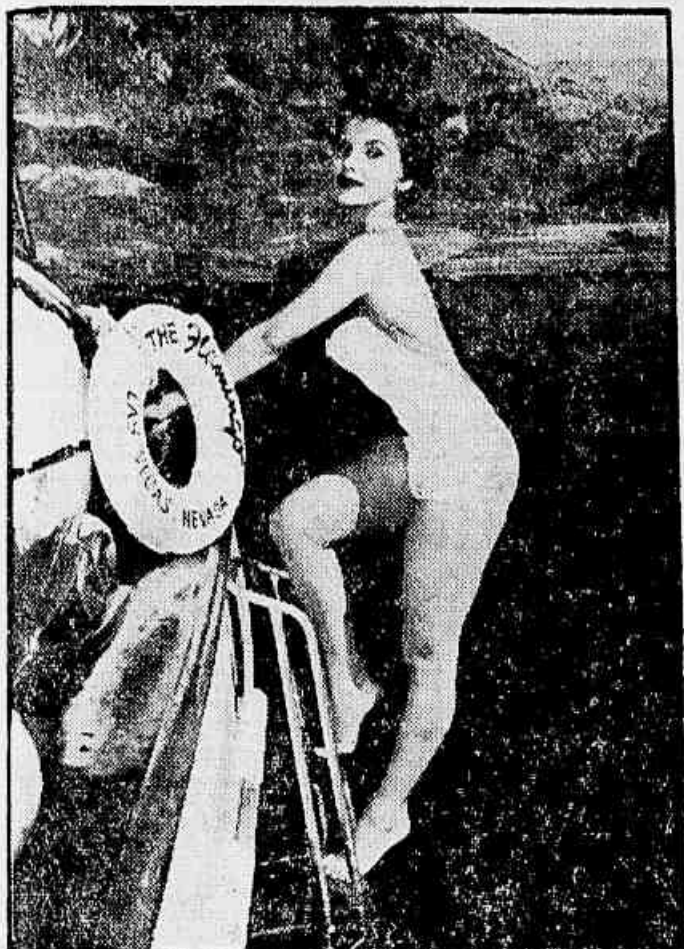
Diário Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director Presidente: Horácio de Carvalho Jr.

Director Redator-Chefe: Danton Jobim

DEBRA VEM DO MAR



Em Las Vegas, Nevada, a atriz Debra Paget, emerge das águas do Lago Mead como uma moderna Venus de mármore, exibindo um colar de ouro egípcio, que realçava a sua "toilette". — (Foto INP-DC)

Arinos tentando uma liderança para o Governo

O sr. Afonso Arinos propôs ontem ao sr. Gustavo Capanema, uma reunião com os demais líderes da Câmara para que seja assentada uma norma de conduta dos partidos em relação aos trabalhos legislativos, especialmente quanto aos assuntos de iniciativa do Executivo.

O líder da UDN é favorável que o governo disponha de um líder na Câmara e na impossibilidade deste, a uma situação pré-estabelecida entre os partidos, sem o que estará irremediavelmente prejudicado o andamento dos trabalhos legislativos.

UM CASO CONCRETO

A reforma da lei do imposto de consumo é um caso concreto. O PSD prometeu ao Governo que não apoiaria integralmente o projeto de autoria do ministro Gudin, mas que não negaria a sua colaboração a um substitutivo.

Neste caso, o sr. Lameira Bittencourt, peedista encarregado de relatar o assunto, de comum acordo com o Ministro da Fazenda redigiu o seu substitutivo ontem violentamente combatido na Comissão de Finanças pelos seus próprios correligionários.

Obstrução

O que se observou, ontem na Comissão de Finanças foi um fato ra-

O TEMPO

TEMPO: bom, instável no fim do período

TEMPERATURA: em elevação

VENTOS: variáveis, frescos

MAXIMA: 31,6

MINIMA: 20,9

Roupas a crédito n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigências, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e também em Madureira.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker

Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção

Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10º andar

Veto ao 1.082; os médicos irão ao Catete

O ministro Eugênio Gudin (da Fazenda) entregou ontem ao Presidente da República, sr. Café Filho, o seu relatório justificando opinião favorável a que seja vetado integralmente o projeto 1.082, que classifica na letra "O", com aumentos quinquenais de 20%, os profissionais de nível universitário empregados no serviço público.

O ministro Gudin conferenciou com o presidente durante três horas, mas, ao sair, limitou-se a confirmar que propusera o veto.

ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS

Ontem mesmo, à noite, a Associação Médica do Distrito Federal, em assembleia realizada no salão do High Life (lotado), deliberou conservar-se em reunião permanente, entrar em entendimento direto com o Governo para aduzir suas razões anti-veto e lançar um manifesto ao povo, explicando que quaisquer medidas violentas da classe médica (alusão clara à greve geral) devem ter a sua responsabilidade situada no Governo.

O maior discurso

Como expressão das causas do clima de efervescência de ânimos que dominou a assembleia, é lícito citar o da dra. Maria Augusta, que iniciou dizendo:

"Quando, pela primeira vez, compareci a uma assembleia de médicos, em defesa do projeto 1.082, encontrei uma grande dificuldade — sobrepujar-me ao sacrifício de participar de uma reunião, a desdouro, trazendo no ventre a promessa do meu primeiro filho. Hoje volto a uma reunião em defesa do mesmo projeto, contra um veto que o ameaça; e trago no ventre o meu quarto filho!"

Concentração, amanhã

Ficou ainda deliberado que os médicos do Distrito Federal se concentrem, amanhã, quando se reunir o Ministério, na praça fronteiriça ao Catete, a fim de manifestar ao Presidente da República a sua firme determinação de lutar, por todos os meios, pela melhoria que há 4 anos pleiteiam.

A comissão

É a seguinte a Comissão designada pela assembleia dos médicos para

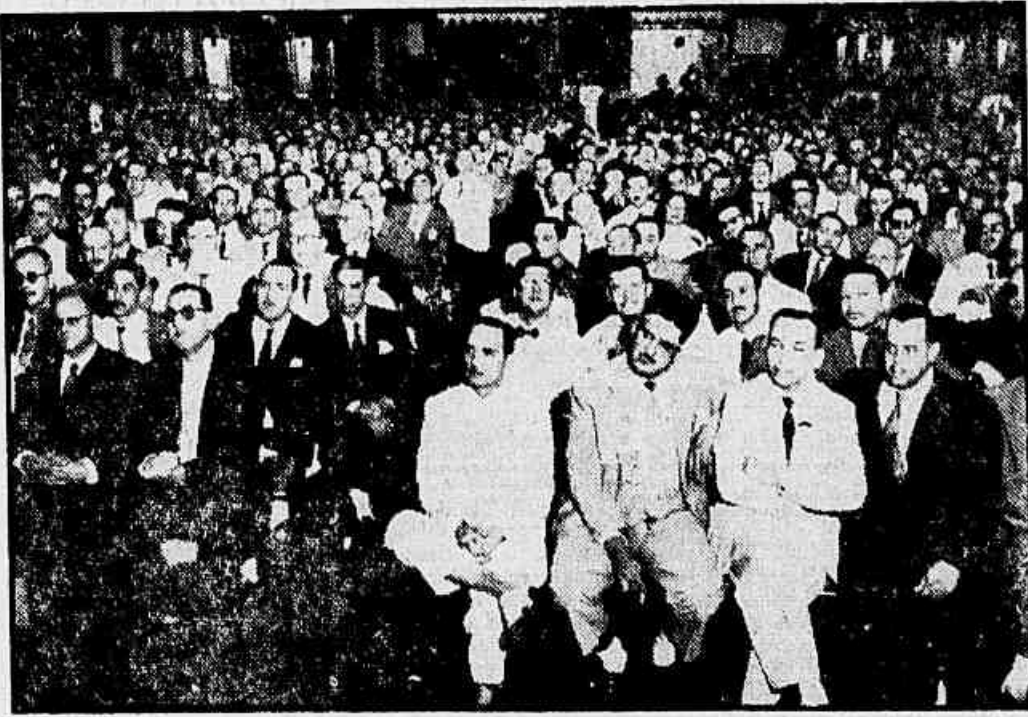
Está sendo examinado o sangue de Marco

As primeiras amostras do sangue de Marco Antônio foram colhidas ontem pelos médicos do Hospital dos Servidores do Estado, onde o menino, filho de Getúlio Vargas, está internado desde terça-feira.

PEREGRINAÇÃO AO 515

Ano quarto 515, do Hospital dos Servidores, onde estão Marco e sua mãe, há dois dias é feita uma verdadeira peregrinação. Médicos, enfermeiras, atendentes e as próprias crianças internadas na enfermaria de pediatria querem saber do estado de Marco Antônio.

A ASSEMBLEIA DOS MÉDICOS



Médicos nos salões do High Life — foi uma das maiores e mais animadas que já realizaram os médicos em uma campanha de mais de quatro anos. Seu pronunciamento contra o veto foi unânime



Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

Dr. Eugênio Gudin

JUSCELINO PRONTO A PASSAR O CARGO

LÍDERES DOS MÉDICOS



O secretário da AMDF, sr. Cunha Melo (ao lado do presidente Ernirio de Lima), quando fazia sua exposição inicial sobre o problema criado com a ameaça de veto ao projeto 1.082

Negado 'Habeas-Corpus' a Ademar: peculato mesmo

Por seis votos contra quatro, o Supremo Tribunal Federal denegou ontem, o habeas-corpus impetrado pelo sr. Ademar de Barros para impedir que a Justiça de São Paulo prosseguisse no processo em que o ex-governador paulista é acusado de peculato.

O Tribunal rejeitou, inclusive, a tese em que se baseia o habeas-corpus de que o crime não é peculato mas de responsabilidade. Votaram pela denegação os ministros Luís Gallotti, Henrique d'Ávila (relator), Han-neman Guimarães, Oroszimbo Nonato, Afrânio Costa e Ribeiro da Costa. A favor: ministros Lafayette de Andrada, Abner de Vasconcelos, Mario Guimarães e Macedo Ludolf.

BEM FORMALIZADA A DENÚNCIA

— Não é possível em "habeas-corpus" — disse o ministro Gallotti, votando — mormente quando a ação penal apenas se inicia, examinam as provas para excluir o dolo. E mais adiante:

— Admitir, fora da instância da causa, a produção de provas no sentido de demonstrar a inverdade dos fatos narrados, ou que tais fatos perdem a significação legal em virtude de outros — constitui inversão da ordem processual. A denúncia está bem formalizada.

Ausência de justa causa

O professor Teotônio Monteiro de Barros, advogado do sr. Ademar de Barros, insistiu em que não existe justa causa para a denúncia.

O ministro Henrique d'Ávila (relator) disse constituir crime em tese os fatos narrados na denúncia e que impede a alegação da inexistência de justa causa.

O ministro Ribeiro da Costa falou do panorama negro que assolia o Brasil e da necessidade de sua reabilitação.

Crime de responsabilidade

O habeas-corpus do sr. Ademar de Barros alega coação ilegal no parte do Tribunal de Justiça de São Paulo. Fundamentos como governador que era na ocasião da transação, não podia o sr. Ademar de Barros ser julgado pela Justiça mas sim pela Assembleia Legislativa que é competente para julgar crimes de responsabilidade, pois, alega, governador não é funcionário público e assim não responde por crime de peculato.

Para lançar desde já a campanha

O sr. Juscelino Kubitschek está em plena ofensiva para obter na próxima semana a aprovação da sua candidatura ao Catete pelo diretório nacional do PSD.

Se tal acontecer, não hesitará em abandonar imediatamente o governo de Minas, passando-o ao vice-governador, sr. Clovis Salgado, do PR, como medida para facilitar o apoio dos republicanos à sua candidatura.

REAÇÃO GAÚCHA, PERNAMBUCANA E CATARINENSE

Não é verdade, entretanto, que os possedistas do Rio Grande do Sul, de Pernambuco e de Santa Catarina se conformarão com esse lançamento, tendo, pelo contrário, eles próprios promovido, junto ao sr. Amaral Peixoto, a convocação da reunião do diretório nacional para que nela sejam fixadas preliminares que permitam ao PSD, em conjunto, encaminhar fórmulas e sugestões para resolver o caso da sucessão presidencial. Aquelas três seções possedistas se opõem decididamente a que surjam nomes nessa primeira fase e se dispõem a pedir, já na reunião do diretório, a convocação da convenção nacional.

Os três grupos possedistas acima referidos mostram-se descontentes com o rumo dado às negociações pelos sr. Kubitschek e Peixoto, que promovem conversações à margem do partido, assumindo inclusive compromissos sem que o PSD tenha sequer assentado as preliminares do assunto.

Na reunião do diretório nacional, pedirão eles que seja aprovada em primeiro lugar um programa de entendimento com as demais agremiações, fixando-se critérios para o acordo: candidato partidário, extrapartidário e apatidário, como três etapas a serem tentadas. Em segundo lugar, pedirão a elaboração de um programa mínimo a ser satisfeito nas negociações e na futura escolha dos nomes.

Ação imediata

Tudo indica, porém, que o sr. Juscelino Kubitschek precipitará o problema, lançando-se candidato imediatamente com as forças de que já dispõe. As três seções de resistência poderão se ver na contingência de não poder vetar um nome partidário, mas se acate-lam para evitar qualquer compromisso contrário às suas aspirações e tendências.

O sr. Amaral Peixoto, nas conversações que tem mantido, e por orientação do sr. Kubitschek firmou o apoio ao candidato mineiro de numerosas seções do PSD na base dos governadores eleitos ou das forças locais dominantes. Na conversa que teve com o sr. Nereu Ramos ouviu ele críticas pela sua precipitação, críticas que de resto o sr. Nereu fez também, na conversa com o general Cordeiro, ao sr. Etelvino, que a seu ver não deveria ter proposto formalmente a escolha de uma consulta oficial ao partido. Pernambucanos, catarinenses e gaúchos, entretanto, se entendem perfeitamente em que se precisa evitar a imposição de uma candidatura partidária que comprometerá o entendimento com os demais partidos no final, a própria vitória dos interesses do PSD.

A posição do PR

O sr. Juscelino Kubitschek, que pronunciou amanhã em São Paulo uma conferência-programa sobre problemas de crédito, conferenciou an-

Reunião dos possedistas gaúchos

Os possedistas gaúchos reuniram-se ontem à noite na Câmara dos Deputados, para ouvir o relato do sr. Clovis Pestana sobre seu recente contato com a base estadual. O sr. Pestana manteve ontem contatos políticos de importância inclusive com o governador de Minas. A reunião do PSD gaúcho em Porto Alegre se realizará mesmo a 16 de agosto, os esforços do sr. Pestana para a alçada, por considerar, ainda para tratar-se do problema sucessório. A bancada do PSD gaúcho decidiu propor oficialmente a convocação do diretório nacional, ao qual pedirão uma convenção para fixar normas gerais e não para escolher nomes.

A posição de Balbino

O sr. Antonio Balbino, que viajou anteriormente para a Bahia, teria seguido ontem de Salvador para o Recife, ao encontro do sr. Etelvino Lima. Podemos agora definir com mais precisão a posição do governador eleito da Bahia: considera ele, com apoio do coronel Juraci Magalhães, que as conversações não devem ser precipitadas agora, devendo a escolha de nomes ser feita mais tarde, após a eleição de Juscelino Kubitschek, pois não assumirá compromissos antes de definida a situação; é favorável aos acordos de unidade nacional, nos termos propostos pelo governador de Pernambuco.

Almoçou no Catete

O governador Juscelino, acompanhado do senador Bernardes Filho, almoçou, ontem, no Catete, com o presidente Café Filho.

Gudin sugere extinção do S.A.L.T.E.

O Ministro da Fazenda sugere, ontem, ao Presidente da República a extinção do Plano SALT, órgão cujo prazo de funcionamento expira a 31 de dezembro deste ano.

Segundo o ministro Gudin o Plano SALT "é uma fantasia", razão porque não deve o Governo prorrogá-lo.

Projeto de prorrogação

A sugestão do sr. Gudin, porém, encontra obstáculo no fato de que o Congresso já aprovou projeto que prorroga por mais cinco anos o prazo do plano, projeto esse que dentro de pouco tempo será enviado à sanção presidencial.

Por outro lado, a prorrogação do plano parece uma necessidade decorrente dos termos em que o próprio governo colocou o problema, isto é, submeter o assunto ao exame dos responsáveis pelos setores aos quais se liga o crédito e que administram saúde, alimentação e energia.

Nasceu em 1939

Funciona o Plano SALT desde 1939, criado por uma comissão composta dos sr. Mário de Bittencourt Sampaio (atual presidente do Tribunal de Contas), Joel Rufino de Paula, atual secretário de administração da PDE, Cesar Corvelo, técnico da economia rural do Ministério da Agricultura e Plínio Catandreu.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Os EE. UU. e a crise brasileira

Os americanos podem fazer muito por nós, mas isso depende do que soubermos ou quisermos fazer para ajudar-nos a nós próprios. Esta a convicção que trazemos dos nossos contatos, nos Estados Unidos, com pessoas qualificadas que a situação brasileira.

Em Washington ou Nova York, vêem-nos exatamente como somos: uma nação em desordenado crescimento, de grande vitalidade, com possibilidades praticamente ilimitadas, se não as limitarmos nós mesmos com uma política de cego nacionalismo. Mas, ao mesmo tempo, vêem-nos como um país que está pagando os erros de uma administração aventureira e incapaz, bracejando por sair de dificuldades transitórias, porém angustiantes, em que ela o meteu.

Quando ao novo Governo, que jornais e revistas chamam significativamente "novo regime", há uma expectativa otimista. Todos lhe reconhecem boa fé e austeridade, embora não creiam que possa fazer milagres, resolvendo definitivamente, neste resto de mandato, problemas vitais e delicados, que o regime de Vargas só fez agravar.

Podemos afirmar, que nunca houve uma crise tão alvita como esta para as finanças e a economia do Brasil; mas também nunca houve tamanha boa vontade, como agora, da parte de quem nos poderia aliviar. Por toda parte

ouvimos que o grande, o único problema está em que tenhamos um plano honesto e exequível de recuperação do equilíbrio perdido, ou por outra, que saibamos dizer aos norte-americanos, com precisão, o que queremos e porque o queremos.

O regime de improvisação e irresponsabilidade em que vivemos, no Governo getuliano — o qual se refletiu no famoso "plano Aranha" — escarmentou a opinião dos altos círculos americanos. Agora vêem que nas trevas estendidas sobre o nosso caminho se acende uma luz indecisa, parecendo-lhes que já não estamos cegos ou perdidos. Isto os alegra porque seria considerar os americanos uns rematados imbecis admitir que desejassem a nossa perdição, quando toda a sua política exterior e de defesa repousa na estabilidade econômica e política do Ocidente, bem assim na tranquilidade de seus vizinhos.

O velho "cliché" da nação imperialista impedindo o progresso e tramando a desunião dos povos não tem a menor aparência de realidade quando a essa nação cabe a responsabilidade, não só de liderar o bloco do mundo livre, mas de prover-lhe os meios de defesa total, que dependem sobretudo de sólida e próspera economia. Os americanos sabem que só eles podem ajudar o Brasil. Dariam a maior prova de ineptia se deixassem a maior nação da América Latina afundar-se na bancarrota.

Este o quadro em largas pinceladas. Mas é preciso contar com os interesses de certos grupos de especuladores da nossa desgraça, que há naturalmente nos Estados Unidos e não é

constituído somente de americanos do norte; mas também de maus brasileiros. São esses os que sangram as nossas mínguas divisões com a importação fraudulenta de cadilacs e jogam na baixa do café, para citar só dois exemplos, graças à conveniência notória de gente do Governo Vargas. Por outro lado, razões de política interna americana levam à demagogia do "gillettismo", desencadeada pela desonesta campanha do ex-senador Gillette, cuja derrota nas últimas eleições parecem um bom indicio de que o crime não compensa e a opinião pública já se vai esclarecendo sobre os móveis de sua campanha.

Estamos às vésperas da Reunião dos Ministros de Finanças, no Rio de Janeiro e temos problemas urgentíssimos a resolver nessa reunião, pois o panorama econômico e financeiro é apenas este: — exportação semi-paralisada; safra cafeeira toda empenhada ao Banco do Brasil; reserva ouro penhorada por novo empréstimo de 160 milhões de dólares; produção e comércio em franco declínio.

Desta situação — é evidente — não podemos sair sem a ajuda, não de particulares, mas do próprio Governo de Washington, pois, da parte dos Estados Unidos, o problema já não comporta senão uma solução política, pela intervenção do próprio Estado para normalização das relações com a maior nação latina do continente.

DANTON JOBIM

Amanhã: O CAFÉ E O 'GILLETISMO'

A nossa opinião

As fórmulas e os fatos

Os dirigentes partidários e os proceres políticos que se opõem à candidatura do sr. Juscelino Kubitschek o fazem escudados em tese e princípios cuja procedência não pode ser negada. Não se pode dizer, por exemplo, que mais lucraría o regime, se, ao invés da ofensiva indiscriminada sobre todos os setores a que se entregou o governador de Minas, visando a plantar as bases da sua candidatura, tivesse levado em consideração o poder dos partidos, prestigiando assim as instituições políticas consagradas na Constituição, e promovendo, antes de mais nada, o entendimento e a pacificação dos espíritos em torno de programas. Garantir a vitória das forças sãs, mediante uma sólida união de interesses e de objetivos, seria muito mais aconselhável.

Entretanto, é certo, também, que a rotina e as conveniências terminariam por retardar de tal maneira as decisões que aos candidatos pouco tempo restaria para realizarem uma campanha que deles tudo exigiria em matéria de contato com o eleitorado, que hoje mais do que nunca quer ver, ouvir e sentir, para deliberar por conta própria.

De qualquer forma, porém, certo ou errado nos processos, o sr. Juscelino Kubitschek é a essa altura candidato à Presidência da República, apoiado em sólidas forças aliadas embora ao sabor das circunstâncias. Esse dado está incorporado à realidade, não se trata mais de especulação. E é a partir dele que as coisas devem ser consideradas. As forças partidárias que se opõem por princípio ou por restrições pessoais ao candidato não podem fugir ao êxito inicial do sr. Kubitschek, furando a onda e fazendo-se aspirante consagrado à sucessão presidencial de 1955. Fugir dessa realidade agora é fugir ao problema. Os partidos que ficaram de fora, e que compõem ainda a força decisiva, deverão considerar portanto o problema com objetividade, examinando as conveniências de aceitar o fato consumado ou as inconveniências, e agir em consequência. Nada de querer tentar o impossível; de negar a realidade.

Ao lado disso, devem os líderes democráticos ponderar outro fato: o desmontar da candidatura Jânio Quadros que, se era uma hipótese até ontem, a partir de ontem passou a ser uma probabilidade. O equilíbrio das forças populistas foi rompido, com o sr. Ademar de Barros empurrado contra as grades da cadeia. O populismo hoje é Jânio e é as viúvas e os gregórios, com uma grande concentração que irá certamente beneficiar o primeiro, que controla São Paulo, onde o PTB se desmoralizou e foi batido nas urnas.

As fórmulas seriam o ideal. Mas o fato é que estamos nos nomes. Que a UDN, os possedistas independentes e outras correntes democráticas considerem o problema nos seus verdadeiros termos e aiam com realismo e espírito patriótico.

Defesa passiva

O exercício de tiro real executado pelo Forte de Copacabana, terça-feira última, fez com que o registro da imprensa constasse mais um protesto dos moradores da orla praieira na zona Sul, ofendidos em seu patrimônio e em sua tranquilidade pelos efeitos danosos que causa o deslocamento de ar provocado pelas detonações.

Essa não foi a primeira vez, nem será talvez a última que tais protestos não de se impiedar com essa guerra intermitente que lhe faz a guarnição da histórica fortaleza, arrebentando vidraças, destruindo vitrines das casas comerciais, partindo os cristais, derrubando lustres.

Trata-se, na realidade, de um período de treino de guerra que não consta nos programas de defesa civil, senão em comunicações nas batalhas de verdade, contra cidades indefesas. Fosse um imperativo militar explicável aos imperativos como necessidade para a segurança nacional, ou mesmo municipal, certamente a atitude informada dos mencionados paisanos mereceria imediata repulsa. Acontece, porém, que parece em pura perda todo esse exercício de centenas de milhares de cruzeiros fletidos a cada exercício do Forte.

A evolução da arte militar e o avanço técnico das armas de guerra — nesta época de aviões a jato (que também incomodam nas zonas residenciais) — aconselharia antes que o heróico estabelecimento militar, de tão gloriosas tradições, se convertesse num monumento da cidade, guardando os troféus de seu brilhante passado militar e político.

Sendo assim, ganharia duplamente o Exército, que iria consolidar, em mais um respeitável centro de estudos pólio à visitação pública, a reverência que o povo lhe vota com toda simpatia; e ao mesmo tempo restabeleceria a tranquilidade em toda uma enorme zona residencial, que se vai tornando hostil à guerra em todos os seus aspectos, por força do exemplo que injustamente lhe tem sido imposto.

Solução salvadora

Como se sabe, a União deve uma soma fabulosa aos Institutos de Previdência Social. Essa dívida até hoje não foi, nem sequer, amortizada. E, segundo tudo indica, jamais será paga, pois o seu vulto cresce de mês a mês. Acontece, porém, que

REMÉDIO DE URGÊNCIA

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)

A MAIORIA absoluta, ou maioria dos votos apurados, ou seja, mais da metade dos ditos votos, é, sem dúvida, condição de validade e força obrigatória dos pronunciamentos eleitorais para escolha do Presidente e do Vice-Presidente da República. A Constituição não consagra expressamente esse princípio, mas o pressupõe em mais de um ponto. Como proceder, para que assim se cumpra? O projeto Baleiro? Sim, em parte. Mas, precisamos distinguir duas coisas: o permanente e o imediato. O projeto Baleiro, que resolve o primeiro aspecto, peca por aspirar a resolver o segundo, visando além do seu alcance.

Um pequeno sacrifício

Para ser satisfatória e resolver, realmente, tudo, a proposição deveria apresentar-se sob a forma de emenda constitucional. Cogitasse de lhe dar a forma de projeto de lei, apenas porque a emenda não seria aprovada a tempo de alcançar a eleição de 55. Parece-nos preferível, porém, separar a medição de urgência da terapêutica verdadeiramente curativa. Esta é a que exige a providência legislativa e resolverá as dificuldades futuras. O caso iminente, que a emenda constitucional não alcança, re-

solve-se praticamente, sem lei ou, pelo menos, sem essa lei, eficaz-se por uma ação política eficaz. E uma vezinha só. Mas essa vez merece o sacrifício dos políticos a bem do país.

Sacrifício que, afinal, não é tão assustador: entendam-se, ar-ticulam-se, esboçam por um momento ambições pessoais, reivindicações partidárias, critérios regionais. Esqueçam tudo isso, para pensar no Brasil, seus problemas, seu povo tão sacrificado ao insinuo de dominação de alguns, à inépcia de outros, à insinceridade que ergue um tapume entre as palavras e as intenções e realizações, fazendo com que tantos que dizem servir não pensam senão em servir-se dele em benefício próprio. Pensem os políticos em tudo isso, prestem atenção às mais evidentes aspirações políticas da nação e não lhes será difícil encontrar uma fórmula e um nome que permita o entendimento e des-perte o interesse, senão o entusiasmo popular, de modo a que a obtenção da maioria de votos necessária a uma eleição inobje-tável, a maioria que faça do candidato o incontestável eleito da nação, deixe de ser um problema, por esta vez, esta vezinha só.

Depois, aprova-se a emenda, que pode ser apresentada desde logo, e, para a vez seguinte, já não existirá esse problema, não poderá repetir-se a crise gravíssima de 50, que vimos no que deu. Por esta vez, entendam-se os homens, entendam-se os Estados, entendam-se os Partidos. O cargo é um só e não pode ser partilhado ao mesmo tempo a todos. O escolhido é um só e o assunto não pode ser levado para o terreno das reivindicações: "O lugar é nosso, nós é que te-

mos direito e não abrimos mão da oportunidade".

Bases para acordo

E preciso, pelo contrário, que todos saibam abrir mão de suas respectivas oportunidades e logo de saída, como princípio de converso e entrada em matéria, sem pensamentos ocultos e jogadas de astúcia para empunhar os parceiros. Nada disso: cartas na mesa, jogo franco, trabalho de equipe. Cada um apresente o que tiver de melhor e de mais aceitação popular, acrescentando à lista os que se situam fora e acima dos Partidos, para que a pesquisa seja completa e se chegue a uma conclusão válida, que funcione mesmo e todos possam aceitar.

A aceitação deve basear-se num programa e num compromisso tranquilizador para os Partidos, a fim de que estes não tenham medo de se entregar a uma pesquisa que temer a vitória. E relativamente fácil delinear um esquema que a todos permita viver sem apreensões e sem perseguições.

E' indispensável, igualmente, ter em vista que um nome de pouca ressonância pode não ser bem aceito e causar surpresa, isto é, decepção. Muitos, entre os que seriam, talvez, bons presidentes, não conseguem ser bons candidatos. E o que é preciso é encontrar um bom candidato em condições de vir a ser bom presidente. Não há outra coisa a examinar, e cada um o deve fazer com isenção.

O modo prático de resolver o problema da maioria na próxima eleição é esse: assegurar-lhe efetivamente. Não deixar que a questão seja outra vez colocada. Evita-la a todo custo, como será evitada, se todos se comportarem com o necessário discernimento e equilíbrio.



Situação política na Itália

André Clot



Saragat

ROMA — Não haverá nem crise nem remodelação ministerial. Depois de uma semana de discussões e de polémicas, o comunicado publicado ontem, pela Presidência do Conselho, ao cabo de um dia inteiro consagrado à troca de opiniões entre os partidos, esclarece definitivamente a situação. O governo continua com os mesmos homens e o mesmo programa. Deverá apenas aplicar com mais diligência.

Oficialmente, a batalha entre democratas-cristãos e socialistas terminou sem vencedores nem vencidos. O sr. Saragat obteve satisfação, pois os pontos principais que deveria ser rapidamente aplicados são enumerados em um comunicado. O sr. Fanfani está longe de ser vencido, pois obteve que nenhuma modificação ocorra na composição do gabinete. A maioria dos observadores acredita que foi ele quem conquistou a principal vitória, porque soube, sem comprometer a coligação governamental, opor-se às pretensões do sr. Saragat.

Quando se esperava ou a partida dos socialistas ou a queda do gabinete ou um recuo das resistências democráticas, o Sr. Saragat, ministro da Democracia Cristã, salientou-se, teve a habilidade e a energia de recusar os pedidos dos socialistas, chegando a uma convenção do perigo que do a convenção para o país uma crise nas circunstâncias atuais. Por sua autoridade, mostrou-se, disse nos círculos políticos, digno de aspirar um dia à sucessão moral do sr. De Gasperi.

Não se poderia negar, entretanto, que os socialistas obtiveram uma resposta à maioria das perguntas que haviam feito, bem como compromissos preciosos. A personalidade do sr. Gaetano Martino, ministro das Relações Exteriores, membro do Partido Liberal, que recentemente mostrou certa tendência direita, inquietava o sr. Saragat; declarou oficialmente que a política exterior italiana continuará a dos governos anteriores.

A partida dos liberais, laicos por tradição, do Ministério da Instrução Pública, tinha feito nascer, entre os socialistas, a suspeita de uma modificação na política escolar: o comunicado de ontem acentua claramente que essa política continua. As medidas legislativas, cuja votação fora convenida por ocasião da formação do gabinete, se farão tardar, em particular aquelas que visavam reformar as finanças fiscais: obteve o compromisso de que sua votação será acelerada e que os acordos relativos à reforma fiscal serão rapidamente concluídos.

Para a maioria dos observadores, a alteração da semana passada e a atividade que se pôs entre os dirigentes dos partidos da coligação governamental não terá sido inútil porque terá permitido, simultaneamente, tomar medida da autoridade do Sr. Saragat e convencer o governo a sair da imobilidade na qual, sempre segundo os observadores romanos, tinha tendido a romanecer, nos últimos tempos. (AFP)

EFEMERIDES

11 DE NOVEMBRO
1731 — Morre, em Lisboa, João da Maia da Gama.
1855 — Primeira ascensão aeronáutica no Rio de Janeiro, levada a efeito por Eduardo Heill.
1867 — Morre, no Rio de Janeiro, Manuel Feliciano Pereira de Carvalho.
1874 — Morre, no Rio de Janeiro, Francisco Freire Almeida Ciscioneis.

Ciência ao alcance de todos
TÓXICOS INDUSTRIAIS:
III. EFEITOS NOCIVOS

Os efeitos nocivos dos tóxicos podem ser agudos ou crônicos. Aqueles se manifestam logo após a introdução da substância tóxica e são, em geral, fugazes; são mais frequentes nas intoxicações por gases ou vapores e se traduzem por fenômenos de asfixia, irritação das vias aéreas ou narcose. Os efeitos crônicos são insidiosos em seu aparecimento, mas duradouros; são exemplos as alterações do sangue, do sistema nervoso, do fígado dos rins e dos ossos.

A asfixia resulta da falta de oxigênio suficiente para a manutenção da vida das células. Tal deficiência pode ser o resultado de lesão das vias respiratórias, pela ação irritante ou corrosiva dos tóxicos, como acontece, por exemplo, na intoxicação por vapores de cloro ou bromo. Outras vezes, o mecanismo da asfixia é a diluição do ar pelos gases nocivos, com redução da taxa de oxigênio. Elkins, na cidade obreira sobre toxicologia industrial, cita como substâncias que atuam deste modo as seguintes: gases inertes, hidrogênio, metano, etileno, nitrogênio, dióxido de carbono. Considera fatal a diminuição do teor de oxigênio a 50% da concentração habitual da atmosfera ambiente, o que evidentemente só pode acontecer com gases muito voláteis. Por fim, há que lembrar a chamada asfixia química, em que o gás ou vapor tóxico impede o acesso de oxigênio aos tecidos; é o caso do monóxido de carbono, dos cianetos e do hidrogênio sulfurado.

A irritação das vias aéreas se verifica após serem inalados os gases ou vapores tóxicos. São sobretudo as substâncias muito solúveis na água as causadoras de tal irritação. Assim, a amônia e os vapores do ácido clorídrico irritam o nariz e o faringe, raramente atingindo os brônquios e os pulmões. Isso vem a ser uma vantagem, porque a existência do tóxico no ar respirado é desde logo notada. Mais grave é a atuação de substâncias pouco solúveis na água, como por exemplo o fósforo (CO Cl 2), insolúvel na água, o

qual penetra nos pulmões, onde produz inflamação intensa, impedindo a hemiose. Ele atua, ao que parece, por hidrólise, em que são liberadas duas moléculas de ácido clorídrico. O envenenamento pelo fósforo é insidioso, surgindo tardiamente as manifestações tóxicas, o que representa acentuado risco para a vida do indivíduo. O fósforo é um dos mais poderosos gases asfixiantes e foi empregado na 1.ª Guerra Mundial. Outras substâncias irritantes das vias respiratórias são os ácidos fortes, os álcalis, os agentes oxidantes e alguns compostos orgânicos. Estes últimos são empregados como gases lacrimogênicos (ésteres de baixa volatilidade). Em toxicologia, a importância da irritação da árvore respiratória é ditada pelo local da ação tóxica e não propriamente pelas reações químicas desencadeadas: a lesão das vias aéreas superiores é bem menos perigosa do que o comprometimento dos brônquios e dos alvéolos pulmonares.

Dos efeitos agudos dos tóxicos falta mencionar a narcose, que é resultado da ação dessas substâncias sobre o sistema nervoso central. Os solventes orgânicos e os sólidos lipossolúveis (solúveis em gorduras) figuram entre os principais narcóticos. O poder narcótico é sabidamente proporcional à solubilidade nas gorduras, de modo que os álcoois são, em geral, menos ativos, nesse sentido, do que os hidrocarbonetos, por exemplo. Passando às manifestações crônicas, comecemos pelos distúr-

bios nervosos. O monóxido de carbono lesa gravemente as células cerebrais; o metano age tipicamente sobre o nervo óptico; e rios álcoois e éteres, o busulfeto de carbono, alguns hidrocarbonetos halogenados, também produzem alterações do sistema nervoso; dentre os metais, têm ação idêntica o mercúrio e o manganês, quando a intoxicação se prolonga.

Em seguida, citemos as lesões hepáticas, recordando alguns conhecidos tóxicos das células do fígado: tetracloreto de carbono, trinitrotolueno, dioxana, tetracloreto. O fígado é o rins agem os metais pesados, a exemplo do urânio e do mercúrio. Dos venenos de ação sobre o sangue, há que citar o benzeno em primeiro lugar, o qual atua sobre a medula óssea, órgão formador dos elementos figurados no sangue; neste grupo, podem ser também incluídos o arsênico, o chumbo e alguns compostos nitrogenados, como o trinitrotolueno. Lesões ósseas se verificam nas intoxicações crônicas pelos corpos que nêles se depositam, tais como o flúor, o rádio e o fósforo amarelo. Os tóxicos radioativos são considerados possíveis causadores de câncer, principalmente dos ossos e dos pulmões. Ainda entre as manifestações de envenenamento crônico por tóxicos industriais, podemos citar a conjuntivite causada pelo hidrogênio sulfurado, as lesões dentárias determinadas pelos ácidos fortes e o dano cardíaco que pode resultar da ação de compostos de bário.

munDO GIRA
JANIUS & TINHORÃO



Um juiz londrino condenou o pagamento de 98 dólares de multa um fabricante de "cachê-sexo", que à véspera da estreia de uma revista no "Bal Tabarin", entregou uma partida Jaques acessórios destinados às bailarinas, reduzido de uma medida. Tal redução, segundo o empresário Paul Raymond, implicou em tornar sem sentido a palavra "cachê", que quer dizer esconder, enquanto a segunda palavra continuou válida, uma vez que as "girls" não encolheram na medida das peças.

Professor e campeão

O professor Alvaro Lima recebeu ontem, das mãos de uma aluna, um prêmio "sul generis" instituído pelos estudantes da Faculdade de Direito de São Paulo: uma taça com a inscrição "Campeão da Frequência".

O professor Alvaro Lima é conhecido por seus discípulos não apenas pela assiduidade com que comparece à Faculdade, mas, sobretudo, pela pontualidade com que chega às aulas — e nesta qualidade tem os alunos esbarcado com frequência quase igual à do professor, pois se não chega na hora exata, invariavelmente encontram a porta cerrada.

O professor Alvaro Lima, que é ex-diretor da Faculdade e atual catedrático de Direito Civil, é o "Campeão da Frequência", mas, certamente outros colegas seus terão mais assinaturas no livro do ponto...

Garras do mar

Doze mil garras serão lançadas ao Oceano Pacífico por estudantes do Instituto de Oceanografia da Universidade da Califórnia, como parte de um estudo destinado a estabelecer o roteiro das correntes marinhas.

As garras, que serão atiradas ao mar numa proporção de mil por mês, levarão no seu bojo formidáveis explicando a sua finalidade científica, e rogando às pessoas que as encontrarem o obsequio de remetê-las à Universidade da Califórnia a data e o local da descoberta.

O SEGREDO DAS JÓIAS

Um tesouro doméstico, composto de jóias estimadas num valor de mais de 10 mil marcos, foi encontrado por um cidadão de Berlim Ocidental, que desajava apenas uma assadeira elétrica. Após ter comprado numa casa de "bric-à-brac" uma assadeira usada, o berlinense descobriu que, preenchendo o espaço existente entre as paredes internas do forno, havia algumas peças sólidas. Para sua surpresa, eram as jóias relíquias, talheres de prata e correntes de ouro que o cidadão austríaco Rudolf Seidler, ao fugir de Viena, em 1938, com destino aos Estados Unidos, havia escondido para passar as fronteiras. A companhia de mudanças encarregada do transporte da mobília, entretanto, encontrou dificuldades em Trieste, por causa da guerra, o que provocou a dispersão dos móveis.

Como nas histórias morais, contadas às crianças, o cidadão berlinense remeterá ao seu verdadeiro dono as jóias encontradas na assadeira.

Em defesa do novo salário dos médicos

LADEIRA MARQUES

O atual Governo, sob a presidência do sr. Café Filho, veio trazer ao país uma atmosfera de esperança baseada na confiança depositada, pelo povo, nos seus elementos constituintes.

Para que, no entanto, esta confiança possa ser mantida é necessário que todos os atos do Governo sejam pautados por acertadas medidas de justiça. No momento atual, em que está pendente da sanção do presidente Café Filho o projeto 1.082, denominado projeto dos médicos, é de justiça que o presidente não perca de vista a situação especial da classe médica, que deverá ser encarada como a de uma classe socializada, dentro de um regime capitalista.

Nenhuma das classes, encaradas sob o ponto de vista das suas reivindicações, pode ser comparada à classe médica que, pela interferência arbitrária do Estado, perdeu a sua autonomia e as suas prerrogativas de profissão liberal, sendo atrelada à burocracia governamental que, não contente de destruir a clínica dos profissionais, ainda lhes impõe vencimentos míngua-

do o bom nome do Estado, através de uma campanha insidiosa e preme de informações menos verdadeiras.

"Registre-se, demais, que a oposição ainda se deve ter sentido mais garantida pela presença das tropas federais, desmuniçadas, aliás, em meu entender. A oposição goiana desencadeou sua campanha eleitoral à base predominante de insultos aos Ludovicos. Mas ela não prevaleceu para a maioria do eleitorado goiano, porque mais alto que as injúrias falaram os fatos, os fatos das grandes realizações administrativas em Goiás — que lugar na Federação para a des-tacada posição que hoje ocupa — e que contaram com a iniciativa, a responsabilidade ou a principal colaboração dos nomes hoje vitoriosos, notadamente Pedro Ludovico Teixeira, José Ludovico de Almeida e Bernardo Saia. Enquanto esses homens eram insultados, lembravam ao povo sua obra: Goiânia, Usinas da Cachoeira Dourada e do Rodocho, Colônia Agrícola de Ceres, reequipamento da E. F. Goiás, recuperação das finanças estaduais, para citar somente alguns exemplos. E foi por isso que a resposta do eleitorado, no veredicto de 3 de outubro, foi favorável aos mesmos.

"Antecipadamente agradeço pela publicação desta, sou sr. Redator, de V. Sa. crdo. e admirador. (a) Wagner Estelita Campos".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 38-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308
TELEFONES:
Diretor-Geral 43-4403
Diretor-Redator-Chefe 43-5874
Gerente 43-3930
Gerência 43-4643
Chefe de Redação 43-5741
Secretaria 43-5339
Política 43-4371
Economia e Finanças 43-5339
Relações 43-4172
Polícia 43-5083
Estatística e Suplementos 43-5339
Departamento de Promoção e Vendas 43-3682
Dep. Gráfico 43-8600
Dep. de Publicidade 43-5763
ASSINATURAS
VENDA AVULSA
Número do dia 1,50
Anual 200,00
Semestral 120,00

OUTROS PAÍSES

Anual 350,00
Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de entrega de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas" por carta ou pelo telefone 33-3682.

VIAGNANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores RUIALDO PEREIRA, OSVALDO LOUREIRO, EIVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

em louvor da gratidão...



Encerrado o II Campeonato Mundial de Basquetebol, a Prolar S. A. congratula-se com a C. B. B.
e com o esporte brasileiro pelo êxito do grande certame que projetou bem alto o nome do Brasil.
Não pode a Prolar S. A. esquecer-se do generoso público cujo entusiasmo por si só
justificaria a construção do maior ginásio do mundo.

Aos que tornaram possível essa obra gigantesca:

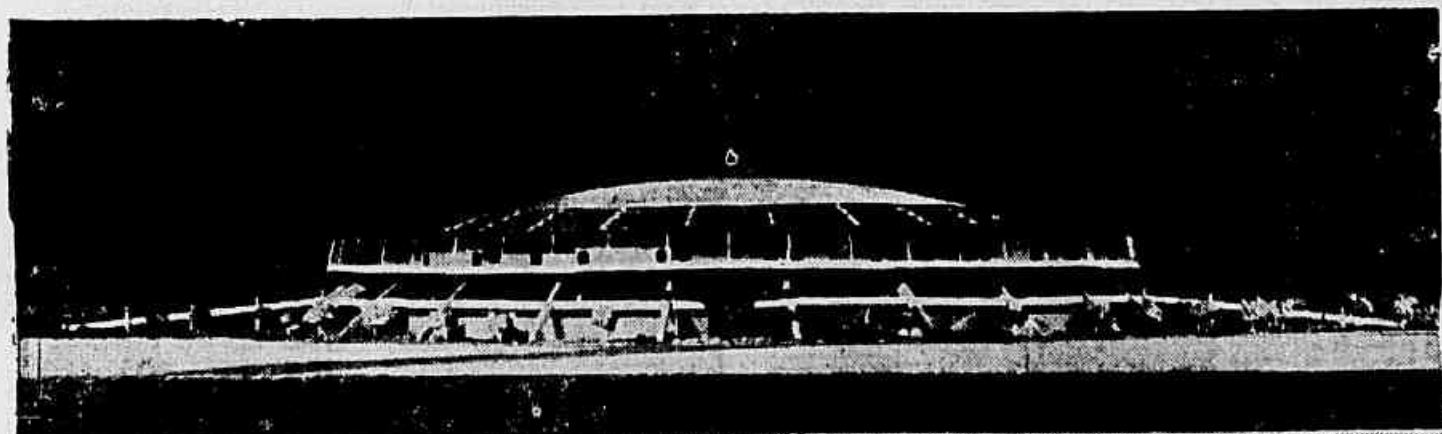
Ao espírito público da Egrêgia Câmara de Vereadores, à alta compreensão da Prefeitura ao
Distrito Federal, ao estímulo e prestígio dados pela Imprensa, Rádio e Televisão,
à colaboração da ADEM, à técnica e arrôjo dos arquitetos

e engenheiros patrióticos, ao labor incansável do operário

brasileiro, a Prolar S. A., satisfeita do

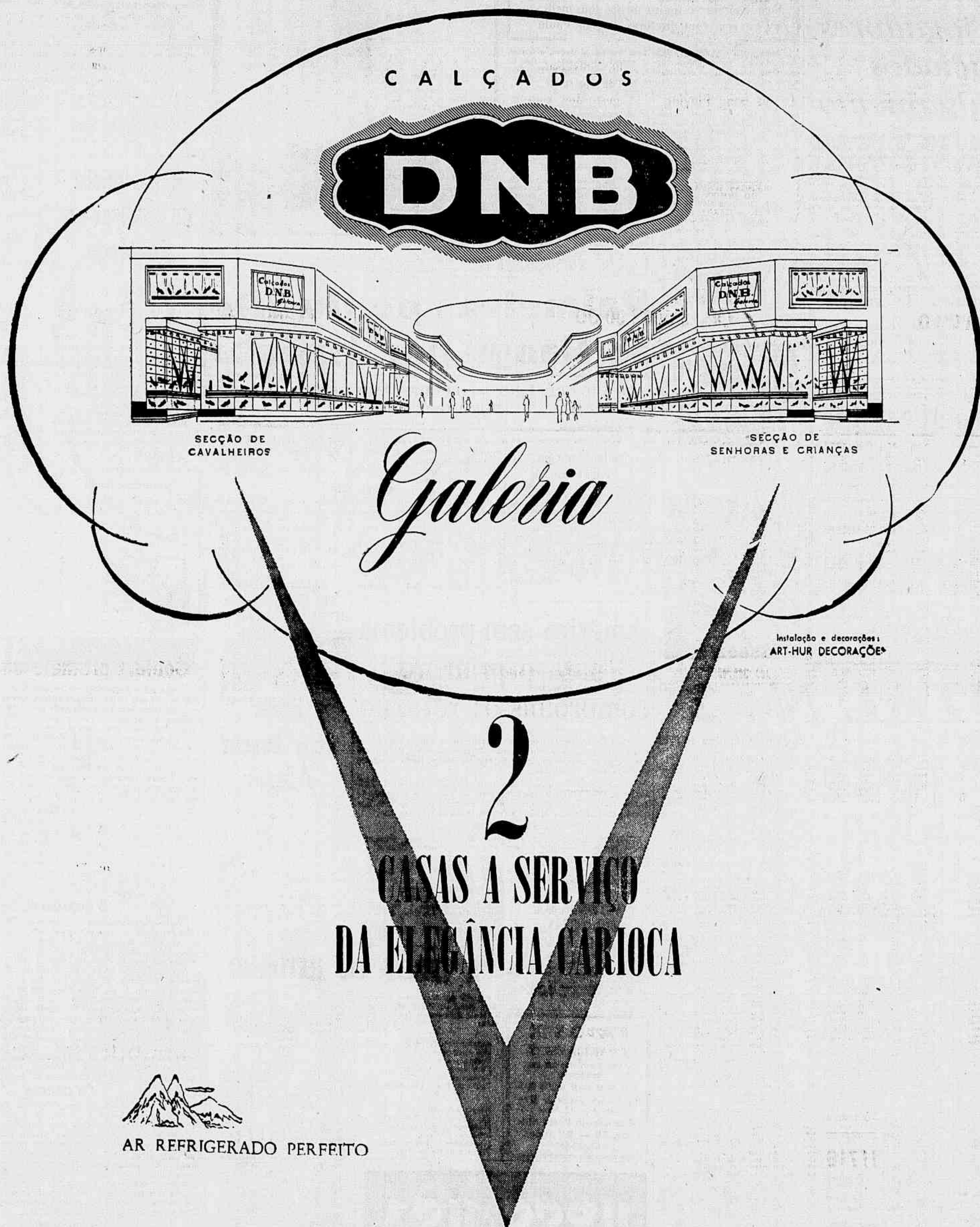
dever cumprido.

agradece...



PROLAR S. A.

CONSTROI PARA A GRANDEZA DO BRASIL!



CALÇADOS

DNB

SEÇÃO DE
CAVALHEIROS

SEÇÃO DE
SENHORAS E CRIANÇAS

Galeria

2

CASAS A SERVIÇO
DA ELEGÂNCIA CARIOCA

Instalação e decorações:
ART-HUR DECORAÇÕES



AR REFRIGERADO PERFEITO

DNB

AVENIDA RIO BRANCO, 120/A & B *Galeria* DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO

Quillôa sob a direção de Oswaldo Ullôa no Grande Prêmio "Manfredo da Costa Jr"

A carreira principal de domingo próximo, no Hipódromo de Cidade Jardim, será o Grande Prêmio MANFREDO DA COSTA JR., devendo tomar parte nesta importante prova do turfe paulistano a líder da turma de 54, da ala feminina, a potranca QUILLÔA. A fim de dirigir a defensora da jaqueta do Stud Paul Machado, seguirá para São Paulo o baidão chileno OSWALDO ULLÔA, jôquei oficial da Coudelaria da Jaqueta ouro e costas azuis. Por outro lado também Irigoyen tomará parte na mesma prova, montando RUMOR. Eis o campo da carreira que tem uma dotação de Cr\$ 200.000,00 e será disputada em 2.000 metros: RUMOR, CANALETO, ADIL, LEVEDO, FLAMEL, QUIMBERBER, HIGH BALL e QUILLÔA.

Não se esqueça que...

O páreo mais difícil do programa é o Compulsório. Qualquer um pode estourar.

CROSBY vem de vitória fácil sobre DUROC. Pode e deve repetir apesar de ter piorado de montaria.

CALV. agora ficou no retrospecto. — Vem de um último quando foi favorito. O que acontecerá desta vez?

Refortificando o número quatro CITOR está credenciado por fácil triunfo em turmas mais fracas. Mas ganhou com sobras.

MATUNGO tem possibilidades de repetir. Ganhou firme e ostenta impecável estado de treino. Só não é barbadá pela presença de MORENA LINDA. Boa a dupla.

MALAR é bom azar levando o reforço de OH LINDO. — KAOLIN na raia leve também vai correr melhor.

REVELO tem contra a distância. Mesmo assim folgando na ponta vai endurecer no final.

CAMPO GRANDE largando junto não vai perder. Isto já vem afirmando seu treinador a duas corridas. Arrisque quem quiser.

FOGO BELO vem figurando sempre e sempre chega atrasado, somente para o placê.

A última do CAMAL PACHA não valeu. Na raia leve e agora no baidão pode progredir uma falseta. Olho néle!

ROUXINOL vai se tornando um dos cavalos mais azarados da Gávea. Placê certo.

GARY COOPER errou uma e agora se tenta novamente tem muita chance. — Olho.

Em tempo: MONO SOLO da última vez chegou mais perto. Está preparando também uma pipocada em condições.

MISS COPACABANA deu um galope de saúde na estréia. Pela facilidade pode ganhar também nesta turma que não é lá estas coisas.

ILHA VELHA ficou com tudo com a diminuição da distância. Pelo retrospecto é o principal nome da carreira.

Sobram ainda HOLLANDS que está para vencer na turma há muito tempo e ainda MORENA FLOR que melhorou bastante esta semana.

"CAMPO GRANDE SE LARGAR É "BARBADA"

"Forfaits" declarados

Até às 18.00 horas de ontem, tinham sido declarados os seguintes "forfaits" para a reunião desta tarde no Hipódromo da Gávea:

- 6.º Páreo:
N. 7 — NIENTE.
N. 8 — CHEMUR.
N. 13 — ALUINA.
N. 14 — TIBERUIS.
N. 14 — SCIPIO.
7.º Páreo:
N. 8 — FIRE-DEMON.
N. 10 — DIABRURA.

Declarações do treinador Guilherme Walter Santana à reportagem do D.C. — Reapareceu "enfiaido" uma série e depois ficou "baldoso" — Continua "tinindo" o pupilo de "Guaraná"

Na tarde de hoje voltará a ser apresentado o não tem podido atinar com a "balda" de seu pupilo e para mostrar que ainda está confiante em uma boa exibição do tordilho declarou à reportagem do D.C. que na carreira de hoje, CAMPO GRANDE não desistiu e continuou trabalhando sempre o seu tordilho, que já lhe dera muitas vitórias nesta sua nova fase de treinador.

A temporada feita pelo tordilho Campo Grande em São Paulo, lhe fez muito bem. Aqui na Gávea, de-

pois de algumas carreiras sem sucesso, conseguiu, logo que retornou da terra da garça, "enfiair" uma série de vitórias, confirmando desta forma o ótimo estudo em que fora colocado.

As vitórias do tordilho estavam dando grandes alegrias ao "Guaraná", mas CAMPO GRANDE cansou cedo de tantas vitórias e resolveu pôr de fora a sua balda. As vitórias que saía bem, logo nos primeiros metros parava de estalar e se negava a correr. Esta situação deixou o Guilherme Walter Santana sem saber o que fazer, até que o "Guaraná" não desistiu e continuou trabalhando sempre o seu tordilho, que já lhe dera muitas vitórias nesta sua nova fase de treinador.

UM "ROSARIO"

O meu tordilho ainda vai voltar a ganhar muitas carreiras. Tenho o olho do meu muito carinho para esta anomalia, que vem prejudicando bastante o tordilho e creio que ele voltará a cruzar o espelho de chegada vitoriosamente.

E já se despedindo, concluiu o Guilherme Walter Santana:

De uma coisa você pode estar certo — CAMPO GRANDE, se largar é "barbadá"...

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas —
Av. Almirante Barroso, 97 —
5.º andar. Tel. 22-5421

Horários desta tarde

O primeiro páreo desta tarde está marcado para às 14.40 minutos. Os concursos serão encerrados às 14.30 minutos e os "bettings" às 15.50 minutos. O derradeiro páreo será corrido às 17.30 minutos.

Pista de hoje

A reunião programada pelo Jockey Club Brasileiro para esta tarde no Hipódromo da Gávea, será toda ela disputada em pista de areia que se apresenta leve.

3 BARBADAS PARA VOCÊ

Aponta IEDO AMARAL

Escolhido para marcar as indicações para a corrida de hoje foi pela nossa reportagem o aprendiz Iedo Amaral. Rapaz trabalhador, mas de pouca sorte, pois custa a montar, está porém, sempre atento aos trabalhos matinais, podendo desta forma, marcar com inteiro sucesso esta nossa seção. Iedo Amaral após estudar o programa durante algum tempo, acabou por assinalar os seguintes nomes:

- 4.º Páreo — REVELO
6.º Páreo — GARY COOPER
7.º Páreo — MISS COPACABANA

Imagem de Iedo Amaral.

Programas desta semana na Gávea

Organizou o Jockey Club Brasileiro para sábado, domingo e segunda-feira próximos na Gávea, os seguintes programas:

Corrida de sábado

- 1.º PÁREO — AS 14.20 HORAS — 1.000 METROS — Cr\$ 60.000,00 (Gravê)
1-1 GIAROLA, P. Machado 56
2-2 SUNDOW, P. Fernandes 56
3-3 SARANTA, J. Baiffa 56
4-4 HELIETTA, T. Inocente 56
5-5 GERALDY, D. Moreira 56
6-6 LILA, A. Araújo 56
7-7 LABELLE, D. P. Silva 56
8-8 SEPIA, L. Lima 56
9-9 HISTORIA, U. Cunha 56
- 2.º PÁREO — AS 14.45 HORAS — 1.800 METROS — Cr\$ 35.000,00
1-1 DON EUVALDO, A. Ribas 56
2-2 CRAMIE, A. Araújo 56
3-3 MATIPO, F. Graça 56
4-4 ATTACKER, A. Perillo 56
5-5 SIBELIUS, S. Barbosa 56
6-6 CILLARO, P. Labre 56
- 3.º PÁREO — AS 15.10 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 40.000,00
1-1 TRIGO, O. Ulloa 56
2-2 GREY BOY, J. Tinoco 56
3-3 SEPO, L. Moreira 56
4-4 CUBIO, B. Marinho 56
5-5 DAWN, D. Silva 56



OSCAR VAREDA

Estive fela a Exposição dos Potros na manhã de terça-feira. Estas "michinhas" precisam acabar. — Afinal de contas quem perde com a história, não sou eu, nem o Jockey Club, nem os criadores, nem proprietários. — Desmoralizaram o turfe e isto é o pior.

Já estou providenciando um "Gregório" que seja bom de perna e rápido no galupo. — Exceção contra certos moços está dando ameaças de pancada. Eu que sou fraco, feio e moço longe tenho mesmo que defender o esqueleto. Ou não?

Ontem tive festa no padrinho de São Vicente em homenagem ao criador Peixoto de Castro. — O dialeto castelhano comprou completamente. — Quem veio de lá disse que a reunião estava linda. — Foi sucesso.

Continua o movimento para a reabertura do Prado de Carriões. E continua forte. Precisa é o Jockey Club Brasileiro olhar com simpatia e principalmente com apoio para toda esta história. — Um padrinho moralizado com um bom diretor merece a preciosa ajuda da entidade máxima. — Mas somente nestas condições. Voltando aquela anarquia de antigamente, nem o meu apoio é suficiente. — Então lá não tem pra burro e não pra equino.

RONDINELA égua que já teve seu cortaz luminoso, na Gávea, retorna esta semana. Pedro Gusso Filho preparou a "bichinha" em boas condições e ele volta bem mais gordinha. O dialeto não aqueles 64 quilos que carregava no lombo. — É pa pra burro e não pra equino.

Ernesto de Freitas éste ano "descobriu a fórmula" e o resultado é a sua extraordinária campanha nas estatísticas. — Na última semana, fugiu do Pedro Gusso Filho, obtendo pontos preciosos que muito poderão influenciar na contagem final. — "Nhô-Nhô" anda com sorte, pois até o carro rodado achou. Isto depois de um mês e tanto de procura. — Então lá não tem pra burro e não pra equino.

Ontem foi a primeira noite do dialeto. Muito quente. Muita animação. Tudo de acordo. — Só você não foi Floripes.

Montarias prováveis para sábado, domingo

- 4-6 JOHIL, D. Moreira 54
7-EMBALO, X. X 56
4-6 PÁREO — AS 16.35 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 40.000,00
1-1 TELURIO, D. P. Silva 56
2-2 FOLLETO, X. X 56
3-3 EL BANDERIM, B. Marinho 56
4-4 CIRCE, D. correr 56
5-5 MISS NOBEL, X. X 56
6-6 REVEUR, D. correr 56
7-7 BOMBA H. A. Ribas 56
8-8 LOCUTORA, J. Tinoco 56
- 5.º PÁREO — AS 16.40 HORAS — 1.500 METROS — Cr\$ 35.000,00
1-1 CORREGIO, F. Irigoin 52
2-2 NORDESTINO, F. Irigoin 52
3-3 CRUZADO, A. Rosa 56
4-4 IDU, X. X 56
5-5 TEIO, A. Araújo 56
6-6 MERCURY, X. X 56
7-7 BOMARISTO, A. Brilo 56
8-8 DICK POWELL, D. Moreira 56
- 6.º PÁREO — AS 16.50 HORAS — 1.400 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)
1-1 BLUE SKY, A. Perillo 56
2-2 EMBUQU, N. Pereira 56
3-3 SCUTIA, A. Brilo 56
4-4 PERUGINO, D. P. Silva 56
5-5 EL MAYOR, X. X 56
6-6 DOMINADOR, D. correr 56
7-7 DREIPHUS, B. Marinho 56
8-8 JONDI, D. Silva 56
9-9 BRINCADOR, X. X 56
10-10 SERAFIM, P. Labre 56
11-11 IBSEN, X. X 56
12-12 GARY COOPER, J. Baiffa 56

Corrida de domingo

- 1.º PÁREO — AS 14.20 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 QUEENIE, E. Castillo 56
2-2 ORCHITA, A. Araújo 56
3-3 SUAVE, X. X 56
4-4 SILIS, J. Marchant 56
5-5 DELIJA, U. Cunha 56
6-6 DUMBA, L. Lins 56
7-7 DORES DO CAMPO, A. Rib. 56
- 2.º PÁREO — AS 14.45 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 60.000,00
1-1 KERRACO, E. Castillo 56
2-2 QUINAU, U. Cunha 56
3-3 SEA PRINCE, X. X 56
4-4 VAIM SPRINGS, F. Irigoin 56
5-5 SEIRO, D. P. Silva 56
6-6 SABRE, J. Marchant 56
7-7 GORDON, J. Marchant 56
8-8 PÁREO — AS 15.10 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 200.000,00 (Clássico) (Grande Prêmio Derby Club)
1-1 RAVEL, F. Irigoin 56
2-2 QUASI, L. Rigoni 56
3-3 REGALO, J. Marchant 56
4-4 MADRIGAL, A. Ribas 56

7.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.600 METROS — Cr\$ 30.000,00 (Betting)

- 1-1 BUCHANINA, P. Fernan. 54
2-2 FRISA, N. Pereira 56
3-3 BELEZA, D. Silva 56
4-4 TAPERA, U. Cunha 56
5-5 SEA FURY, X. X 56
6-6 PISTOLEIRA, V. Andrade 56
7-7 ELECTRA, P. Labre 56
8-8 BRAVATA, J. Baiffa 56
9-9 AUGURA, S. Henriques 56
10-10 QUIRINA, B. Marinho 56
11-11 ERANJA, A. Brilo 56
12-12 DRAGONERA, S. Barbosa 56
13-13 AIBIRA, X. X 56
14-14 NIENTE, D. correr 56

8.º PÁREO — AS 17.30 HORAS — 1.300 METROS — Cr\$ 45.000,00 (Betting)

- 1-1 CHIHUITO, A. Ribas 56
2-2 MARQUEZ, E. Silva 56

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DE NAUTICA DA MARINHA MERCANTE

VISCONDE DE INHAOIMA, 64-2.º ANDAR — TEL: 23-0775 — RIO DE JANEIRO

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

São convidadas todos os sócios quites para a Assembleia Geral Extraordinária a realizar-se dia 11 de Novembro, quinta-feira, em 1.º e 2.º convocações respectivamente às 15 e 16 horas, com a seguinte ORDEM DO DIA:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação do relatório anterior.
2 — Discussão e aprovação do anteprojeto de Regulamento Interno para as assembleias.
3 — Aprovação do Relatório da Comissão de Tomadas de Contas da ex-interventoria.
4 — Interesses da classe.
Comte. Carlos Andrade Martins — Presidente.

Nos leilões de hoje os produtos do haras S. José

De acordo com a tabela sorteada, deverão ir a leilão na noite de hoje mais doze haras. A sensação dos leilões desta noite está na presença dos produtos oriundos dos Haras São José e Expeditus.

São os seguintes os Haras que apresentarão os seus produtos para a venda nos leilões do Tattersall na noite de hoje:

- 1 — Haras Bela Esperança.
2 — Haras São Joaquim da Gramma S. A.
3 — Haras Ipiranga.
4 — Haras Chapu de Sol.
5 — Luiz Carlos Amaral Hormain.
6 — Luiz Mercio Teixeira e Carmilo Mercio.
7 — Leslie Owen Morgan.
8 — Aristides Gail.
9 — Expeditus São João e Graça.
10 — Haras São Vicente.
11 — Arthur de Araújo Cardoso.
12 — Haras Expeditus e São José.

Ernesto de Freitas éste ano "descobriu a fórmula" e o resultado é a sua extraordinária campanha nas estatísticas. — Na última semana, fugiu do Pedro Gusso Filho, obtendo pontos preciosos que muito poderão influenciar na contagem final. — "Nhô-Nhô" anda com sorte, pois até o carro rodado achou. Isto depois de um mês e tanto de procura. — Então lá não tem pra burro e não pra equino.

Ontem foi a primeira noite do dialeto. Muito quente. Muita animação. Tudo de acordo. — Só você não foi Floripes.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

LEILÃO DE POTROS

Hoje, 11 de novembro, às 21 horas, no Tattersall da Vila Hipica, com o Jôquei Oficial do Jockey Club Brasileiro, haverá em leilão os produtos dos seguintes Haras: Haras Bela Esperança, Haras São Joaquim da Gramma S. A., Haras Ipiranga, Haras Chapu de Sol, Haras Expeditus, Haras São Vicente, Haras São João e Graça, Haras São Vicente, Haras São João e Graça, Haras Expeditus e São José.

NAO HAVERA REPASSE

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Imagem de um potro.

Relatório CATEDRÁTICO

A gravou-se acrílamente o desentendimento que lavrava entre os proprietários e criadores, de um lado, e a diretoria do J. C. B., de outro. A nova greve, pois que a tanto correspondeu a ausência de muitos Haras, não desfilou de potros e potranças, antemão, se situava de que as divergências, longe de estarem superadas, se aprofundam cada vez mais. Tudo isso é profundamente lamentável.

Não queremos sequer comentar os fatos e suas origens, agora, para que não seja colocada mais lenha na fogueira. É claro, porém, que essa situação não pode continuar. Ninguém duvida de que de am-turf. Por que, então, não se chega a um acordo? O sr. Peixoto de Castro, a par do seu gênio reconhecidamente impulsivo, é indubitavelmente um grande valor do turfe nacional, um destacado proprietário e talvez o maior criador do país. Merece consideração.

diretor, por sua vez, precisa ser respeitada. A nível A.P.C.C., cujo presidente, sr. Nova Monteiro, é um homem hábil, educado, inteligente, deverá entrar em ação imediatamente, para impedir que o episódio assumia proporções mais graves ainda.

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo MAMBO. As pules de vencedor dessas cavalos foram aumentadas em 5.000 (números redondos) quando o mesmo já transpunha o disco de chegada. Em todas as reuniões essas coisas se repetem e com duas particularidades marcantes: sempre com o cavalo ganhador (ou a dupla vencedora) e sempre com um número redondo de pules (100, 200, 5.000, etc.).

Se a diretoria do J. C. B. não investigar e corrigir essa anomalia, ainda vai ter muita dor de cabeça.

Na quinta-feira, quando o cavalo BRINCADOR definiu-se como o ganhador do páreo em que tomou parte, as suas pules de vencedor foram bastante aumentadas no Totalizador. No sábado a mesma coisa sucedeu na carreira ganha pelo cavalo M

Diário Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

CABERÁ À PREFEITURA A DIREÇÃO DO TRÁFEGO

Melhoria de salário para tintureiros

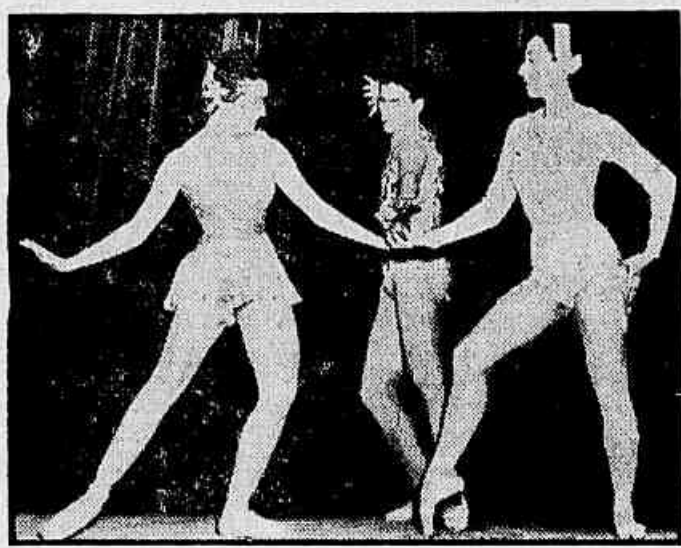
Está se processando no movimento entre os trabalhadores em tintura, desta capital, no sentido de conseguir um reajustamento de salários, capaz de fazer face à crescente elevação do custo da vida. Para tanto, haverá, hoje à noite, no sindicato da classe, uma assembleia para debater o assunto.

Qualquer que seja, porém, o ponto de vista vitorioso nessa reunião, está certo de que o acordo a assinar, se não constará nenhuma cláusula condicionando a melhoria salarial a uma possível majoração dos preços atualmente cobrados pelas firmas empregadoras.

Faleceu Clark Carter

NOVA YORK, 10 (S.P.F.) — Faleceu, na idade de 76 anos, o sr. Edward Clark Carter, Secretário-Geral do "Institute of Pacific Relations" de 1933 a 1946. Durante a Primeira Guerra Mundial, o sr. Carter dirigiu os serviços da Cruz Vermelha Americana na França.

VAI PARA OS EE. UU.



Depois de ter todo o seu "score" musical gravado em long-playing, o "show" "Fanny e Fannásia", atualmente em cena no Copacabana Palace, vai ser, agora, filmado em cores, para exibição numa das maiores cadeias de televisão dos EE. UU. No fim deste mês chegarão os técnicos norte-americanos para a filmagem integral do espetáculo, sendo esta a primeira vez que um "show" brasileiro será levado a milhares de lares dos EE. UU. — No clichê, uma cena do espetáculo, vendo-se as bailarinas Rute de Lima e Léda Tuqui, e Arthur Ferreira, num "pas de trois".

Aumento dos ônibus com a extinção das linhas duplas

A ameaça de aumento de 20 a 50% nos preços das passagens dos ônibus, decorrente do projeto do Departamento de Concessões da Prefeitura de extinguir as linhas duplas, motivou ontem, a manifestação contrária de todos os vereadores (à exceção de um) que abordaram o assunto, na tribuna da Câmara Municipal.

A exceção, o vereador João Machado, fundamentou seu apoio à medida no fato de os bondes e os trens da Central e da Leopoldina não constituírem linhas duplas, ligando a Zona Norte à Zona Sul.

IGUAL ESQUEMA

O sr. João Machado, naturalmente esquecido da inexistência de ferrovias na Zona Sul da cidade, relacionou os ônibus no mesmo esquema, considerando o sectionamento do seu itinerário uma providência benéfica para o tráfego e os interesses da população.

Os contrários

Os vereadores Mário Martins, Frederico Trota, Aníbal Espinheira e os demais que falaram sobre o assunto, basearam sua desaprovação no fato principal do encarecimento das passagens.

Essa providência — disse o sr. Mário Martins — atenderá, exclusivamente, aos interesses das empresas de ônibus. O Departamento de Concessões quer resolver a questão pelo lado puramente técnico, sem olhar o aspecto humano que envolve.

Outras opiniões

O sr. Frederico Trota é de opinião que o Departamento de Concessões deveria reexaminar o assunto. O vereador Aníbal Espinheira disse: Diante da evidência de que a população será grandemente sacrificada ao impossibilitar o prefeito venha a permitir a extinção das linhas duplas.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GOSTO

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papal Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do Interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

Somente na Central falta cumprir a "Lei Café Filho"

Os advogados da Central do Brasil, em levantamento que realizaram, chegaram à conclusão de que os advogados de Estradas de Ferro provavelmente são os únicos, nas autarquias, ainda não protegidos pela Lei Café Filho, que equiparou sua função à dos procuradores. Até mesmo os advogados da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferrovários estendeu a 12 bacharéis de seu quadro a melhoria da lei.

Reforçam os advogados da Central a sua reivindicação de se equipararem aos procuradores com o exemplo dos seus colegas do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, que também desfrutam das vantagens da Lei Café Filho, entretanto só estendida, até hoje (entre as ferrovias) à E. F. Paraná-Sta. Catarina.

RELAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

É a seguinte a relação das autarquias onde, cumprindo a lei, os advogados foram equiparados aos procuradores: Instituto do Açúcar e do Alcool, Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Bancários, Administração do Porto do Rio de Janeiro, Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Marinheiros, Institutos de Aposentadorias e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, Instituto do Pinho, Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Leste Brasileiro, Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Servidores do Estado, Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Comerciantes, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriários, Caixa de Aposentadorias e Pensões dos Ferrovários.

Pelo cumprimento

Na própria Central, reconhecendo a importância do corpo de advogados para defesa de interesses da ferrovia, a administração lhes concedeu uma gratificação de função, baseada na lei 2.188/54.

Baseados nessas razões, os interessados, representados por uma comissão, apelaram ontem para o Presidente da República (e patrono da lei), solicitando seu interesse no sentido de que não persistisse a anomalia de que são vítimas.

HIGIENE MENTAL



O professor Luiz Fraga encerra, na próxima quarta-feira, no auditório do Ministério da Educação, o Curso de Higiene Mental sobre "Fisiopatologia da Linguagem". O interesse público pelas aulas do especialista em neurologia e psicanálise tem se manifestado no número crescente de assistentes do Curso, que ao fim da aula de ontem, ascendia, a 1.014. Na sua penúltima aula deste ano, o fundador do Curso dissertou sobre "Linguagem — expressões e sensações". O professor Fraga deverá reiniciar o Curso (inteiramente gratuito) em abril do próximo ano, e, neste meio tempo, vai estender à São Paulo, Petrópolis e à Academia Militar das Agulhas Negras, de onde, neste sentido, recebeu convite. Na foto, o prof. Luiz Fraga, em companhia das jovens cegas e surdo-mudas, que denotam um sentido prático à sua conferência.

Retornou ao Brasil o embaixador James Kemper

O sr. James Kemper, embaixador dos Estados Unidos junto ao Governo brasileiro, retornou ontem ao Rio de Janeiro, pelo avião da Braniff, procedente do seu país.

Navios nacionais mudam de bandeira fugindo ao Fisco

Diversas empresas nacionais de navegação projetam transferir seus navios para a bandeira panamenha, a fim de fugir às dificuldades impostas pela legislação brasileira para o tráfico marítimo — informou a Federação das Indústrias do sr. Carlos da Veiga Cabral, lembrando que tais dificuldades podem ser aquiladas, visto o seguinte fato: para o embarque de uma mercadoria são exigidos 53 documentos diferentes, obtidos em diversas repartições.

Declarou também o sr. Veiga Cabral que foram fundadas várias fábricas de produtos farmacêuticos em outros países latino-americanos, fugindo às complicações burocráticas e fiscais vigentes no Brasil. Produtores brasileiros (inclusive o próprio orador) chegaram à conclusão de que é menos oneroso fundar uma fábrica no estrangeiro do que manter um comércio normal de exportação neste país.

EXCELENTE MERCADO

Vários países sul-americanos, que o sr. Veiga Cabral visitou, constituem excelentes mercados para produtos brasileiros, dentre os quais destacou os produtos farmacêuticos, os motores elétricos, marmores, artigos sanitários e tecidos.

Sugeriu, então, que o Governo fosse insistentemente conclamado a afastar os empecilhos à exportação, pois não só é fatal a perda de rendas internas por força da transferência de indústrias para outros centros, como o país deixa de realizar negócios que representam lucros em divisas.

Câmbio livre

O sr. José Pironnet, em apoio do sr. Veiga Cabral, manifestou a convicção de que o melhor, para favorecer a exportação de tecidos, seria um regime de liberdade cambial. Essa tese foi corroborada pelos srs. Cid Ribeiro, Maurício Vilela, Raul Melo Rago, Osvaldo Moreira Pena, gen. Olívio Almeida e Renato Palhares.

Este último sugeriu que a Federação das Indústrias procurasse obter, junto a SUMOC, a concessão de um dia para a licitação exclusiva de divisas destinadas à importação de matéria-prima para a indústria, máquinas e acessórios, e acessórios industriais, para evitar-se a concorrência de outros importadores de mercadorias que oferecem maior margem de lucros.

Imposto de Consumo

Na mesma reunião, o sr. Mário Leão Ludolf defendeu o ponto de vista de que qualquer alteração a ser introduzida na lei do imposto de consumo não deve atingir senão algumas mercadorias, apenas no tocante às taxas, pois modificações no sistema viriam acarretar dificuldades ainda maiores para as classes produtoras.

Protesto da República Democrática de Viet Nam

HAIPHONG, 10 (AFP) — A "Voz do Viet Nam" anuncia que o governo da República Democrática do Viet Nam protestou junto à Comissão Mista de Armistício contra "incessantes violações do espaço aéreo e das águas territoriais da República Democrática" pela aviação e pela marinha da guerra da União Francesa na região do Buihu, Phat Diem e Nam Dinh. Acrescenta a emissora que "esses atos constituem uma ameaça militar e violam de maneira flagrante os Acordos de Genebra".

Representante pessoal de Ike chega ao Rio

O sr. Efferson Patterson, representante especial do presidente Eisenhower à exposição internacional de São Paulo, a ser inaugurada à 15 do corrente, deverá chegar ao Rio de Janeiro amanhã pela Pan American, a caminho da capital paulista.

Memorial pleiteando abono em dôbro para as Autarquias

Principiou ontem e prosseguirá hoje, nas autarquias de previdência social, a coleta de assinaturas de servidores no memorial, aprovado em assembleia no dia 9 do corrente, reivindicando junto ao Congresso a concessão imediata do abono em dôbro, de acordo com o projeto apresentado pelo deputado Benjamin Farah.

O curso desse memorial inicia o movimento dos servidores autárquicos interessados em prevenir-se contra a sua omissão nos benefícios previstos no Plano de Classificação de Cargos e Funções exclusivamente para o Serviço Público Federal.

TEXTO DO MEMORIAL

É do seguinte teor o memorial dos autárquicos, a ser encaminhado à Câmara no mais breve prazo:

«A Comissão de Previdência do Distrito Federal, atendendo às aspirações de todos os previdenciários, manifestadas em assembleia geral realizada no dia 9 do corrente, decidiu dar apoio à União Nacional dos Servidores Públicos, no seu propósito de defender a aprovação imediata do projeto de destaque do Anexo 10 do Plano de Classificação de Cargos e Funções, proposto à Câmara Federal pelo deputado Benjamin Farah e relativo à concessão de abono ao funcionalismo civil e autárquico.

«Fundamenta o seu ponto de vista no seguinte:

a) as delongas que infalivelmente sofrerá, no Congresso, o Plano de Classificação de Funcionalismo Público;

b) a premência em resolver a precária situação econômica dos servidores públicos.

«Propõe, todavia, a alteração do anexo 10, para o fim de estender os seus benefícios, em igualdade de condições, a todos os servidores e empregados autárquicos — efetivos, interinos, provisórios, pessoal de obras etc. — inclusive aqueles cujo abono anterior foi incorporado aos vencimentos e sa-lários.

Anunciou o prefeito, além disse, audiência nos bairros

Duas providências do maior interesse para a cidade — uma de alcance coletivo, outra de projeção pessoal — foram anunciadas ontem pelo prefeito, em entrevista coletiva: a primeira confirma a transferência, para a Prefeitura da responsabilidade de toda a orientação do tráfego; a segunda, para inaugurar-se hoje a título experimental, é a concessão de audiências públicas do sr. Alim Pedro, nos diversos bairros, a partir da Estrada Marechal Rangel e com perspectiva aberta em todos os sentidos.

Quanto ao tráfego, é a seguinte a declaração do prefeito: será implantada a Comissão Especial de Engenharia do Tráfego (CEET), tendo a seu cargo, segundo acordo aprovado pelo Presidente da República, solucionar todos os problemas atinentes ao trânsito, exceto para as providências policiais, sobre o qual o Serviço do Trânsito ainda terá ascendência.

AS AUDIÊNCIAS

No tocante às audiências públicas, alegou o prefeito que, tendo em vista as dificuldades de condução (ainda não a seu cargo), é mais fácil e próprio transportar-se aos subúrbios procurando contato com a sua gente, do que forçá-la a uma descida até os jardins do Guanabara.

Experimentará, então, a partir das 8 horas de hoje, instalado na sede da Escola República Dominicana (na Estrada Marechal Rangel), estabelecer um registro de contatos com o povo. Mais tarde, se aprovada a ideia, irá até a Penha.

Ônibus elétricos

Consultado sobre a instalação de ônibus elétricos, declarou o sr. Alim Pedro que já se completaram os estudos a respeito (ordenados quando ele era Secretário da Viação), mas, a verba disponível já se esgotou e,

mal: hoje as despesas seriam a mais do dôbro do que eram quando se votou as verbas referidas. Entretanto, admitiu que pode haver concorrência pública para exploração dos serviços em causa.

Adutora e esgotos

Acrescentou ainda o prefeito, sobre os assuntos de sua alçada, que na próxima semana será assinado o contrato de empréstimo de 500 milhões de cruzeiros, cedido pela Caixa Econômica para construção da 3.ª Adutora do Guandu, cuja conclusão é calculada para meados de 1955; foi assinado um decreto baixando regulamentação nova para as instalações de esgoto nos prédios da cidade.

Escolas primárias

Por último — e ainda sensacional — declarou o prefeito que está providenciando desde já no sentido de que em 1955 nenhuma criança no Distrito Federal careça de vaga nas escolas públicas.

Viúva de vítima de Alcino perdeu documentos

Documentos pertencentes a Dona Laurinda Fernandes Ferreira, viúva de Valter Ferreira, que foi assassinado pelo pistoleiro Alcino José do Nascimento, foram perdidos, na tarde de ontem, na avenida Nilo Peçanha, entre a banca de jornais e as Lojas Ducais.

São de grande importância para D. Laurinda, que está atravessando dificuldades para a legalização de sua casa, na Prefeitura. A pessoa que os encontrou pediu-se a gentileza de entregá-los na redação da "Tribuna da Imprensa", à Rua do Lavradio n. 98, ou avisar pelo telefone 32-8188.

Pagamento dos funcionários da Prefeitura

Será iniciado no dia 19 do corrente mês, o pagamento do funcionalismo municipal, correspondente ao mês em curso. Receberão nesse dia, os servidores do lote 1.

O pagamento do mês de dezembro será antecipado, tendo início no dia 13.

Nesse mês, a Prefeitura pagará aos seus servidores o abono de Natal, de Cr\$ 1.000,00 1.200,00 e 1.500,00, de acordo com os vencimentos. Bem como não serão descontadas as consignações de empréstimos.



PARQUE INDUSTRIAL FÁBRICA MAZDA - RIO DE JANEIRO

TUNGSTÊNIO BRASILEIRO para iluminar o Brasil

Mobilizando seus amplos recursos técnicos na utilização da volframita e da scheelita — minérios de Tungstênio de larga ocorrência no Brasil — a GENERAL ELECTRIC S.A. apresenta seu mais recente empreendimento — A PRIMEIRA FÁBRICA DE TUNGSTÊNIO METÁLICO NO BRASIL — onde produzirá lingotes desse metal, os quais, devidamente refinados, serão utilizados na fabricação de filamentos para

lâmpadas incandescentes e fluorescentes... Com esse empreendimento, a GENERAL ELECTRIC S.A., que há mais de 30 anos vem fabricando lâmpadas, no Brasil, com filamentos de tungstênio importado, liberta-se dessa importação, o que constitui mais um grande passo na utilização dos recursos naturais do país, concorrendo para seu desenvolvimento industrial.

ONDE ESTÁ A
ESTÁ O PROGRESSO

GENERAL ELECTRIC S. A.